Anno XXVI — Sexta-feira 20 de Setembro de 1850. — N. 212

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova. a 6. ás 3 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 13, ás 6 h. e 1 m. da m.
Cheia. a 21, ás 10 h. e 21 m. da m.
Ming. a 28, ás 7 h. e 33 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA

16 Seg. S. Rogello. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
17 Terç. S. Pedro de Arbues. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. José de Cupertino. Aud. do J. da 2. v. do civel.
19 Quint. S. Januario. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
20 Sext. S. Eustaquio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Sab. S. Matheus.
22 Dom. Festa de Nossa Senhora das Dôres.

CAMBIOS EM 19 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000	a 29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$400	a 16$600
» de 6$400 novas..	16$100	a 16$200
» de 4$000............	9$100	a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960	a 1$980
Pesos columnarios.......	1$960	a 1$980
Ditos mexicanos..........	1$800	a 1$890

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO.

Officio. -- Ao Exm. presidente da Bahia, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser comprido o aviso, constante da cópia que remette, expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 17 de agosto ultimo, visto não existirem nesta provincia os officiaes declarados no mencionado aviso.

Dito.--Ao Exm. commandante das armas, inteirando-o de haver o Exm. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra communicado, que ordenara ao director do arsenal de guerra da côrte, que remettesse para esta provincia 8,140 varas de algodão da fabrica de Joaquim Diogo Horthley para camisas das praças de pret do segundo e terceiro batalhões de artilharia a pé, e primeiro segundo e oitavo de caçadores, conforme o pedido a S. Exc.

Dito.--Ao mesmo, para que mande assentar praça, como voluntario no quinto batalhão de fuzileiros ao paisano Sebastião Antonio de Lima, que se offereceu para esse fim, e foi julgado apto pela junta de saúde, certo de que tem arbitrado ao referido paisano a gratificação de 150,000 rs., para lhe ser paga 50,000 rs. à vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao Exm. presidente da relação, scientificando-o de ter concedido um mez de licença com vencimentos ao bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, promotor publico da comarca de Nazareth. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, afim de que o faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, que S. M. o imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, datado de 17 de julho ultimo, houve por bem conceder o seu imperial beneplacito a nomeação do subdito brasileiro Elias Ignacio de Oliveira, para exercer interinamente as funcções de consul da republica do Chile nesta capital.--Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao mesmo, para que, à vista do mappa que remette, mande abrir assentamento de praça, a contar do 1.º de maio do corrente anno, aos quatro cornetas, que se offereceram para servir no quarto batalhão da guarda nacional deste municipio.--Intelligenciou-se ao commandante superior respectivo.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para mandar indemnisar ao quinto batalhão de fuzileiros da quantia de 11,200 rs., em que, segundo a conta que remette em duplicata, importam as despezas feitas com o enterramento dos cadaveres dos soldados do referido batalhão, Marcos Antonio e Nicoláo Pereira da Costa, que falleceram no hospital regimental desta cidade --Inteirou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da marinha, datado de 8 de agosto proximo findo, prorogado por mais um mez a licença concedida em 3 de junho ultimo ao patrão d'aquelle arsenal. -Intelligenciou-se ao contador de marinha.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de ter o Exm. Sr ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, communicado em aviso de 30 de julho ultimo, que S. M o Imperador, attendendo ao que representou Antonio José dos Santos Pernambuco, houve por bem, que elle continue a ser empregado no porto desta provincia, mediante o vencimento de 1,000 rs. diarios, que sahirá da somma consignada para o melhoramento do mesmo porto, e bem assim, que se lhe dê morada em casa d'aquelle arsenal, como lhe foi ordenado em aviso de 3 de outubro do anno proximo passado.--Officiou-se neste sentido ao contador de marinha.

Dito.--Ao commandante do brigue *Calliope*, dizendo que póde mandar para o brigue escuna *Canôpo* o segundo tenente Francisco Gomes da Silva, visto não serem mais precisos os seus serviços no brigue sob seu commando por ter sido nomeado pelo quartel general de marinha outro official para o mencionado brigue. -- Expediram-se neste sentido as convenientes ordens.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande pagar ao ajudante do carcereiro da cadeia desta cidade, visto assim o requisitar o delegado supplente do primeiro districto deste termo, a quantia de 16,720 rs., em que importa a conta que remette.--Communicou-se ao referido delegado.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver concedido oito dias de licença ao terceiro commandante do corpo de policia Caetano de Assis Campos.--Intelligenciou-se ao commandante do mencionado corpo.

Dito.--Ao mesmo, para mandar adiantar ao commandante do corpo de policia, que assim o requisita, a quantia necessaria para a illuminação, que tem de fazer no respectivo quartel em os dias 6 e 7 do corrente. --Inteirou-se ao commandante do referido corpo.

Dito.--Ao director das obras publicas, dizendo que póde mandar entregar a Domingos José Pereira da Costa as antigas grades de ferro da ponte da Bôa-Vista, e bem assim a porção de ferro velho, existente nos armazens d'aquella repartição, mediante a paga por elle offerecida de 1,200 rs. por cada um quintal, visto que, sendo estes objectos postos em hasta publica por não terem serventia alguma, como Smc. declara em seu officio de 2 do corrente, não appareceu quem nelles lançasse a expecção do mencionado Costa.

Dito.--Ao mesmo, para que sem demora mande concertar os dous rombos, que fizeram os presos na cadeia desta cidade.--Communicou-se ao delegado supplente do primeiro districto deste termo.

Dito.--Ao mesmo, declarando que póde mandar lavrar o competente termo de recebimento definitivo dos concertos da estrada do Pão-d'-Alho, visto acharem-se elles no caso de ser recebidos.

Dito.--Ao delegado supplente do primeiro districto deste termo dizendo, que não póde ter lugar a expedição da ordem à thesouraria que solicite para pagamento dos vencimentos dos amanuenses extraordinarios da secretaria de policia, por não haver quota no orçamento vigente para semelhante despeza.

Dito.--A Joaquim Francisco Diniz, capitão do segundo batalhão da guarda nacional do municipio do Rio-Formoso, dizendo que para poder ordenar o pagamento dos vencimentos, que se estão a dever aos guardas, que estiveram destacados n'aquella cidade, faz-se myster que Smc. explique e satisfaça as duvidas propostas pelo inspector da pagadoria militar na informação que por cópia acompanha ao officio em original do marechal commandante das armas, dirigido ao mesmo inspector em 10 de agosto ultimo, e bem assim ao officio que Smc. dirigio ao mesmo marechal com data de 6 de junho proximo passado, cobrindo as relações e prets dos referidos vencimentos.

IDEM DO DIA 6.

Officio.--Ao Exm. commandante das armas, dizendo que póde aceitar o offerecimento que fez, para continuar no serviço do exercito o cabo de esquadra do segundo batalhão de caçadores, Estevão José Ramoaldo, visto achar-se findo o seu tempo de praça, e ter sido elle julgado apto para o serviço: ficando arbitrado ao referido cabo a gratificação de 170,000 rs., que lhe será paga 50,000 rs. à vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.--Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de serem dispensados do serviço activo, visto assim o requisitar o delegado supplente do primeiro districto deste termo, os guardas do segundo batalhão sob seu commando superior João Henriques da Silva, Joaquim Aleixo de Souza, Joaquim Ricardo Ferreira, Manoel dos Santos Azevedo e Antonio da Silva Pimentel, os quaes fôram nomeados inspectores de quarteirão pelo subdelegado da freguezia de Santo-Antonio desta cidade. -- Intelligenciou-se ao mesmo delegado.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem apresentados em sessão da mesma junta o processo e embargos do capitão Clementino Antonio delegado e segundo tenente Antonio Caetano da Silva Kelly, ambos pertencentes ao terceiro batalhão de artilharia a pé.--Inteirou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, ordenando que entregue por emprestimo ao major ajudante de ordens do commando superior deste municipio 126 armas para igual numero de praças, que tem de fazer o serviço da guarnição hoje e amanhãa; e prevenindo-o de que as mencionadas armas lhe serão entregues, logo que forem rendidas as guardas depois da parada.

Dito.--Ao mesmo, para que entregue ao commandante do corpo de policia 800 cartuxos de salvas para fornecer ao respectivo corpo; que tem de entrar amanhãa em parada.--Scientificou-se ao referido commandante.

IDEM DO DIA . 9

Dito.--Ao Exm. commandante das armas. --Tendo visto com prazer o asseio, brilhantismo e boa ordem, com que a tropa de linha da guarnição desta capital se apresentou na grande parada, que teve lugar no dia 7 de setembro, feliz anniversario da independencia do imperio, o que he devido ao zelo de V. Exc., dos respectivos commandantes e officiaes e ao brio dos soldados haja V. Exc. de transmittir-lhes os louvores desta presidencia por semelhante motivo--Neste sentido officiou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio e ao commandante do corpo de policia.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver concedido tres mezes de licença com vencimentos ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros Antonio José Baptista Camacho Junior.--Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito -- Ao mesmo, dizendo que póde mandar assentar praça, como voluntario, em um dos corpos da guarnição desta praça ao paisano José Alves da Silva, que se offereceu para o serviço do exercito, e foi julgado apto para este fim pela junta de saúde; certo de que tem arbitrado ao referido paisano a gratificação de 150,000 rs., que lhe será paga 50,000 rs à vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, declarando que os officiaes, que por falta de accommodações nos respectivos quarteis, tem direito a alojamento em casas particulares, devem por si mesmo aluga-las, sendo seus proprietarios indemnisados dos alugueis por meio de recibos em duplicata, que depois de rubricados pelos commandantes dos corpos, à que pertencerem os referidos officiaes, serão em tempo competente apresentados à pagadoria militar. -- Intelligenciou-se ao inspector da mencionada pagadoria.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional, dos municipios de Olinda e Iguarassú, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de serem satisfeitas as requisições que fizerem os empregados de policia do termo de Iguarassú aos commandantes dos corpos daquelle municipio para os coadjuvar nas diligencias necessarias ao regular andamento da mesma policia, como tanto convem ao serviço publico.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que no caso de estarem conformes os prets que remette, mande pagar ao alferes Antonio Francisco Machado de Mello a quantia de 125,000 rs., em que importam os vencimentos da escolta, que conduzio para esta capital uns recrutas da comarca do Brejo. -- Scientificou-se ao delegado daquelle termo.

Dito.--Ao mesmo, para que tendo attenção ao numero de leguas que se conta desta capital até a comarca do Brejo, mande pagar a Manoel Gomes o aluguel de quatro cavallos, que conduziram d'alli para aqui uma porção de armamento.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao arrematante dos concertos da estrada do Pão-d'-Alho, João Hypolito de Meira Lima à vista do certificado passado pelo engenheiro director das obras publicas, a quantia de 973,434 rs., em que importam os referidos concertos.--Communicou-se ao dito engenheiro.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que mande pôr à disposição da camara municipal de Ouricury a quantia de 100,000 rs, por ella pedida para construcção de uma cacimba d'agoa potavel naquella villa, visto ser urgente e de necessidade a referida obra, como declara a mesma camara, e prevenindo-o de que a referida camara deverá prestar contas desta quantia, logo que se concluir a mencionada obra.--Neste sentido officiou-se a supradita camara.

Dito. -- Ao juiz de direito da comarca do Pao-d'-Alho, declarando que Alexandre Barbosa da Silva, não estando em exercicio do cargo de subdelegado por haver sido nomeado collector das rendas provinciaes, não póde ser isento de servir como juiz de facto.

Dito.--Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, dizendo que a quota da subscripção agenciada na côrte para as viuvas e orphãos desvalidos dos que pereceram combatendo em favor da constituição e da ordem publica nos ataques havidos nesta provincia em 1848 e 1849, dada aos orphãos Antonio e Manoel, filhos de Manoel Rufino de Barros, fallecido no dia 2 de fevereiro do anno passado, he destinada para o alimento dos ditos orphãos e como tal póde ser suspendida, segundo as ordens desse juizo.

Dito.--Ao delegado supplente do primeiro districto do termo desta cidade, para que entregue a Antonio Francisco Machado e Mello, visto assim o requisitar o delegado do Brejo, o criminoso José da Paixão Pereira, que se acha pronunciado naquella comarca.

Dito -- Ao delegado do termo do Brejo, dizendo ficar sciente de que até o dia 10 do corrente deixara Smc. de exercer as funcções daquelle lugar, em rasão de retirar-se para esta capital, onde tem de entrar no exercicio do seu emprego de professor de rhetorica do lyceu desta cidade.

Dito.--Ao subdelegado da freguezia da Escada, dizendo que para ter lugar o pagamento que Smc. pede, do frete e cinco cavallos, que conduziram para esta capital o armamento mencionado em seu officio de 3 do corrente; faz-se myster que Smc. envie em duplicata a respectiva conta.

Dito.--A camara municipal do Ouricury, remettendo afim de que satisfaça as exigencias do inspector da thesouraria da fazenda provincial, o officio do mesmo inspector, acompanhado do que Smc. dirigio à presidencia, e bem assim da proposta, pela qual o padre Francisco Antonio da Cunha Pereira se obriga a edificar n'aquella villa uma casa de commercio e feira mediante as condicções contidas na mencionada proposta. --Scientificou-se ao referido inspector.

Portaria. -- Ordenando ao commandante da fortaleza do Brum, que ponha em liberdade os recrutas João Francisco de Lima, João Mesquita da Silva, Manoel Filippe de Santa-Anna e Manoel Clementino Pinto, que se acha com o nome de Manoel José da Cruz, visto terem em seu favor as isenções legaes.

Dita. -- O presidente da provincia, tendo em vista o officio do engenheiro director das obras publicas de 3 de agosto ultimo, no qual representa, que o arrematante do 12.º lanço da estrada da Victoria Jeronymo Barreiros Rangel, posto que houvesse feito entrega provisoria da obra do referido lanço no dia 5 de outubro de 1847, deixou de fazer a entrega definitiva della, como lhe cumpria no prazo de um anno, que se finalisou no dia 5 de outubro de 1848, e participando ao mesmo tempo que a dita obra precisa de urgentes reparos por estar muito arruinada pelo que não póde ser definitivamente recebida, e julgando que em taes circumstancias deve ter applicação a disposição do art. 11 do regulamento das arrematações das obras publicas de 11 de julho de 1843 contra o referido arrematante e seu fiador José Duarte Rangel, resolve o seguinte:

1.º O arrematante do 12.º lanço da estrada da Victoria Jeronymo Barreiros Rangel e o seu fiador José Duarte Rangel, são multados nos termos do § 2.º do art. 11, referido pelo art. 14 do regulamento das arrematações das obras publicas de 11 de julho de 1843, na decima parte do preço da sua arrematação.

2.º Os reparos de que necessitar a obra do dito lanço, serão feitos a custa do arrematante e seu fiador, os quaes são solidariamente obrigados pelo excesso da despeza que se fizer com a conclusão dos mesmos reparos, comparada a sua importancia com o preço de arrematação

3.º O engenheiro a cuja secção pertence o 12.º lanço da mencionada estrada, fica encarregado de dirigir os reparos dessa obra, e a directoria das obras publicas da fiscalisação das despezas que se houverem de fazer, no que se observarão as condicções maneiras e modos indicados no orçamento, plantas e perfis, que servirão de base a arrematação.

4.º Concluidos os reparos da obra a directoria das obras publicas, tirará a conta geral da despeza, no caso de excesso da quantia, porque foi arrematada, será a conta remettida ao procurador-fiscal para proceder contra o arrematante e seu fiador para indemnisação da fazenda provincial.

5.º A presente resolução será remettida ao mesmo procurador-fiscal para proceder desde já contra o arrematante e seu fiador pela multa, em que encorreram, e aos demais empregados, àquem incumbe a sua execução.--Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 10.

Officio. -- Ao Exm. commandante das armas, inteirando-o de haver expedido ordem ao agente da companhia das barcas de vapor para fazer transportar para a côrte no vapor *Bahiana* o alferes David Americo de Urzedo, e bem assim ao inspector da pagadoria militar para lhe mandar passar a respectiva guia. —Expediram-se neste sentido as convenientes ordens.

Dito. — Ao mesmo, para que envie á secretaria da presidencia, afim de ser remettida ao Exm. presidente do Maranhão, que a requisita, uma nota dos officiaes inferiores, existentes naquella provincia, que são considerados aggregados aos batalhões terceiro de artilharia a pé e quinto de fuzileiros, ora nesta capital.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver mandado adiantar ao tenente do deposito de recrutas da provincia da Bahia Manoel Luciano da Camara Guaraná dous mezes de soldo para lhe serem descontados de conformidade com as ordens em vigor.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, a guia do primeiro cadete da companhia fixa da Parahiba, Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, que obteve licença do governo imperial para estudar os preparatorios nesta capital, afim de matricular-se no curso juridico. -- Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. -- Ao mesmo, para que informe se póde ter lugar o que pede o Exm. presidente do Rio-Grande do norte, no officio que remette, acompanhado da guia do corneta João Bazilio dos Reis, que desertou do primeiro batalhão de caçadores em 18 de agosto ultimo e apresentou-se naquella provincia em 24 do mesmo mez.

Dito. -- Ao mesmo, para mandar assentar praça, como voluntarios, em um dos corpos da guarnição desta cidade aos paisanos João Francisco Cavalcante, Lucio Bezerra da Silva e Marcolino Soares, que se offereceram para o serviço do exercito e foram julgados aptos para este fim pela junta de saúde, certo de que tem arbitrado a cada um dos referidos paisanos a gratificação de 150,000 rs., que lhes será paga 50,000 rs. à vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. — Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, e sob a responsabilidade da presidencia, mande supprir o arsenal de marinha, visto assim o requisitar o respectivo inspector, com a quantia de 394,150 rs. para occorrer as despezas feitas em o mez de agosto ultimo com as rubricas — pharol, corpo d'armada e barca de soccorro. — Scientificou-se ao referido inspector.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 2:514,850 rs., sacada pela thesouraria de fazenda do Rio-Grande do norte sobre a desta e a favor de Barroca & Pinheiro. -- Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser apresentado em sessão da mesma junta, os processos que para este fim foram ouvidos pelo Exm. presidente do Ceará. -- Inteirou-se ao mesmo Exm. presidente.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, para que à vista do recibo, que remette em duplicata mande indemnisar ao segundo batalhão de caçadores da quantia de 6,649 rs., que despendeu com a inhumação do cadaver do soldado do quarto batalhão de artilheria a pé Francisco José Pereira -- Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando que mande passar ao tenente do deposito de recrutas da Bahia Manoel Luciano da Camara Guaraná a competente guia, visto ter elle de seguir para aquella provincia no vapor *Bahiana*. -- Scientificou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. -- Ao delegado supplente do primeiro distrito do termo do Recife, para mandar receber e recolher a cadeia desta cidade o preso Luiz José Dias da Rocha, que foi remettido pelo Exm. presidente da Parahyba a bordo do vapor *Bahiana*. -- Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar quatro mezes de soldo, à contar do primeiro do corrente, ao official do corpo de policia, que vai destacar para Caruarú, e tres mezes de vencimento que se contarão do primeiro de outubro proximo futuro em diante, as praças de pret do mesmo corpo, que em dito termo se acham destacadas. -- Intelligenciou-se ao commandante do referido corpo.

Dito. -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, ordenando que mande dar passagem para a Bahia no vapor *Bahiana* ao tenente Manoel Luciano da Camara Guaraná. -- Scientificou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. -- Ao presidente do conselho geral de salubridade, para que forneça ao Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, encarregado do hospital regimental desta cidade, algumas laminas de puz vaccinico para ser applicado aos doentes do mesmo hospital. -- Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. -- A camara municipal do Recife, dizendo ficar inteirado de haverem arrematado Joaquim Lopes Pereira Guimarães e Manoel do Rosario, o primeiro um lanço do muro do cemiterio publico por dous contos quatrocentos e trinta mil réis, e o segundo outro lanço de 62 braças por 1:255,500 rs.

Dito. -- Ao delegado do termo do Brejo, devolvendo as contas das despezas feitas com os presos pobres da cadeia daquella villa, para que as faça reformar de conformidade com o modello que remette, e bem assim as das despezas dos recrutas de primeira linha, afim de virem em duplicata, sem o que não pódem ser pagas.

Circular. -- A todos os delegados de policia da provincia. -- A falta de regularidade nas contas dos fornecedores de sustento aos presos pobres tem dado lugar a não poderem ser estas pagas com promptidão na thesouraria provincial com prejuizo das partes e da fazenda provincial; para obviar pois taes inconvenientes, remetto-lhe os inclusos exemplares do modello, segundo o qual devem ser as ditas contas organisadas, e cumpre que Vmc. expeça as convenientes ordens para que assim se observe, prevenindo-o de que as contas assim legalisadas serão pontualmente satisfeitas, e não de outro modo.

Portaria. -- Ordenando ao commandante da fortaleza do Brum, que mande por em liberdade a Antonio Prudencio Epifanio, que se acha preso como recruta.

Dita. -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a côrte no vapor *Bahiana* ao escrivão e dispenseiro do brigue *Calliope*. -- Inteirou-se ao commandante do referido brigue.

Dita.--Ao mesmo, para que mande dar transporte para a Bahia no vapor *Bahiana* as praças de pret do quarto batação de artilheria a pé, que lhe forem mandadas apresentar pelo marechal commandante das armas. -- Inteirou-se ao mesmo marechal.

IDEM DO DIA 11.

Officio.--Ao Exm. presidente do Rio-Grande do sul, remettendo a guia do capitão de fuzileiros João Duarte Ferreira Bentes, e prevenindo-o de haver cessado desde o 1.º de julho ultimo, o pagamento da prestação de 15,000 rs. mensaes, que o referido official consegnara nesta provincia a José Alves Guerra.

Dito -- Ao mesmo commandante das armas. Convindo facilitar-se o engajamento de paisanos para os corpos da guarnição desta provincia, fica V. Exc autorisado para mandar logo assentar praça mediante a gratificação de 150,000 rs. sendo 50,000 rs. pagos à vista e o restante em prestações mensaes de 10,000 à aquelles que, apresentando-se a V. Exc. forem julgados sadios pela junta de saude, e por V. Exc. idoneos para o serviço, communicando-me posteriormente V. Exc. os seus nomes para o fim de se expedir à pagadoria militar as convenientes ordens.

Dito.-- Ao mesmo, para mandar assentar praça como voluntario em um dos corpos da guarnição desta cidade aos paisanos Antonio Francisco de Azevedo, Francisco Antonio da Silva, Felix Coimbra de Souza e Lourenço da Rocha, que se offereceram para o serviço do exercito, e foram julgados aptos para este fim pela junta de saude, certo de que tem arbitrado a cada um dos referidos paisanos a gratificação de 150,000 rs. para lhes ser paga 50,000 rs. à vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. -- Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver concedido dous mezes de licença com vencimento, ao praticante da recebedoria de rendas internas geraes, Angelo Custodio Rodrigues França.

Dito --Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser presente em sessão da mesma junta, o processo feito ao soldado do quinto batalhão de fuzileiros Bento Pereira de Souza. -- Communicou-se ao mesmo commandante das armas.

Dito.--Ao juiz de direito da primeira vara desta cidade, ordenando que convite para que venham quanto antes prestar o devido juramento, ou apresentem escusa, os cidadãos abaixo declarados, os quaes tendo sido nomeados por portaria de 27 de abril ultimo para substituirem ao juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, ainda se não juramentaram.

Relação dos cidadãos a que se refere o officio ácima.

2.º Supplente, Francisco Xavier Soares de Albuquerque.
3.º » Manoel Thomaz Rodrigues Campello.
4.º » Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
5.º » Antonio José de Mello.
6.º » Manoel Bento Machado.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro H. A. Milet, visto assim o requisitar o director das obras publicas, a quantia de 2:000,000 rs. para continuação da obra do 25.º lanço da estrada da Victoria --Scientificou-se ao referido director.

Dito -- Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier a quantia de 500,000 rs. para continuação dos estudos graphicos da estrada do

Pão-d'-Alho, visto assim o requisitar o director das obras publicas. -- Communicou-se ao mencionado director.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que mande indemnisar ao director das obras publicas, que assim o requisita, da quantia de 131,870 rs., em que importam os concertos, que mandou fazer na cadeia desta cidade, em consequencia de ordem da presidencia, e bem assim nas pontes da passagem da Magdalena e da Tacaruna. -- Scientificou-se ao mesmo director.

Dito. -- Ao mesmo, para mandar adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de 2:000,000 rs. para continuação das obras do theatro publico desta cidade. --Intelligenciou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo para conhecimento daquella repartição uma cópia do orçamento aprovado para a obra do 18 º lanço da estrada da Victoria, a qual deverá ser feita por administração. -- Officiou-se neste sentido ao director das obras publicas.

Dito. -- Ao engenheiro director das obras publicas, concedendo a autorisação que pedio para mandar vir de Hamburgo por intermedio dos negociantes N. O. Bieber & C. 500 barricas de cimento.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo que póde mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da varanda de ferro da ponte da Boa-Vista em rasão de achar-se ella inteiramente concluida e ter o respectivo arrematante Caetano José Coelho cumprido as condições do seu contrato.

Portaria. -- Concedendo a demissão que pedio o bacharel Francisco Pereira Freire do lugar de promotor publico da comarca do Pão-d'Alho. -- Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 18 de setembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 90.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Correia Seára, commandante das armas, manda fazer publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia, defferindo a supplica do Sr. alferes Raymundo José de Moraes do quinto batalhão de fuzileiros, lhe concedêra trinta dias de licença na fórma das imperiaes ordens: e que o Sr. capitão José Muniz Tavares do primeiro batalhão de caçadores, apresentou-se para o serviço á 16 do corrente, tendo resignado ante o mesmo Exm. Sr. presidente o resto da licença que lhe fôra concedida pelo governo imperial.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

EXTERIOR.

CASA DOS COMMUNS DE INGLATERRA.

EXAME DA POLITICA EXTERNA DO GOVERNO.

Discurso de lord Palmerston.

(Continuação do n. 207.)

Lord Palmerston (continuando): -- Tendo justificado o procedimento deste governo para com a Grecia, passarei agora a tratar das questões ventiladas em a noite passada pelo honrado baronete que fallou em ultimo lugar. (*Numerosos apoiados e applausos*) O nobre representante (Sir J. Graham) ao meu ver encarou como devia ser encarada, a questão que occupa a attenção da casa, porquanto a resolução que fôra proposta não se limita a um acto particular do governo de S. M. relativamente aos negocios estrangeiros, mas involve a apreciação de todos os topicos a que o honrado baronete se referio. (*Apoiados.*) Concordo inteiramente com aquelles senhores que tem sustentado que a resolução não envolve uma approvação absoluta e plena de todos os actos que teem sido praticados pelo governo; pois, não se póde esperar que homens que tem informações diversas, que tem ideias differentes, e que não conhecem exactamente em todos os casos os fundamentos sobre os quaes o governo tem obrado, possam ser concordes em approvar os actos do mesmo. Admitto inteiramente que o honrado baronete teve rasão de fallar no sentido em que fallou; porém, peço-lhe que me permitta fazer uma correcção ácerca do primeiro ponto sobre o qual tocou.

O honrado baronete disse que he verdade que quando fôra membro da administração de lord Grey, concorrêra commigo em varies actos de politica externa, os quaes envolviam mui activa intervenção nos outros paizes, como por exemplo, as negociações relativas á Belgica e á sua separação da Hollanda. O honrado baronete fez justiça ás ideias que levaram o governo de então a pensar que a independencia da Belgica era uma medida vantajosa á paz presente e futura da Europa, porém disse que era um caso differente, porque todas as medidas dessa negociação foram adoptadas de accôrdo com as cinco potencias que nella tomaram parte. O honrado baronete disse que houve algumas cousas que passaram além de mera negociação; houve o cerco de Antuerpia. (*Riso*) o embargo posto sobre os navios hollandezes. O honrado baronete, disse que concordára com ambas estas medidas; mas foram ellas porventura tomadas com o pleno consentimento de todas as cinco potencias. (*Numerosos apoiados.*) Eram essas medidas de tal natureza que fosse inteiramente impossivel que as relações amigaveis deste paiz com as outras potencias podessem ser por ellas pertubadas. (*Numerosos apoiados.*) O honrado baronete devia lembrar-se que a Austria, a Russia e a Prussia desapprovaram estas medidas. (*Apoiados e applausos*); que protestaram contra ellas. (*Novos applausos*); que retiraram-se por um tempo da conferencia (*Apoiados*); e que um exercito prussiano foi reunido junto das margens do Mosa, sendo os francezes obrigados pela sua presença a enviar uma força muito maior do que a que era necessario para o cerco de Antuerpia, e bem assim a ter uma reserva prompta para no caso de necessidade entrar em operação. (*Apoiados*) Digo, portanto, que o honrado baronete, (e bem sei que quando a gente está fóra do poder, não tem uma memoria tão prompta, como quando está nelle.) (*Riso,*) cahio em um grande erro, especialmente acerca da questão particular que occupa a attenção da casa. Concordo com o honrado baronete que no caso a que me tenho referido, o governo de Inglaterra tomou uma prudente determinação. Penso que um arranjamento que em 1815 tinha sido considerado como vantajoso para a paz da Europa; um arranjamento pelo qual uma potencia de alguma consideração devia ser formada nessa parte particular da Europa, que fica interposta entre a Allemanha de um lado, e a França do outro; penso, repito, que esse arranjamento que seus autores esperaram, e não sem rasão, que reria vantajoso á paz da Europa, teve no decurso dos tempos uma tendencia contraria.

Os dous povos da Belgica e Hollanda evidentemente não podiam unir-se; e se certas potencias da Europa tivessem-se combinado nesse momento para produzir pela força uma união entre estes povos; digo, em primeiro lugar que isso não poderia effeituar-se sem a explosão immediata na Europa, de uma guerra da maior magnitude, e digo em segundo lugar que tal união, ainda sendo effeituada, não poderia ter duração; porquanto, com ella seriam postos os fundamentos de sua futura e inevitavel destruicção. (*Apoiados.*) Nós pozemos em pratica a nossa opinião sobre este ponto. (*Apoiados*), e não devemos hoje occultar que ella não fôra compartilhada pelas tres potencias. Estas preferiam ver a união dos dous povos, e se essa união tivesse sido impossivel, ellas teriam adoptado com gosto qualquer arranjamento que estropiasse a Belgica de tal maneira que tornasse para o futuro mais facil essa reunião. Não houve nenhuma falta de boa fé da sua parte; ellas obraram, sou obrigado a dizê-lo, com a maior boa fé e honra nesta transacção; porém, sua opinião deferia da opinião da Inglaterra e França. (*Apoiados*), mas não obstante isso, o arranjamento por nós feito, foi o que prevaleceu. Será acaso, este o lanço de politica, que merece a censura e condemnação do parlamento e do paiz? (*Applausos*). Lembro-me de me terem exprobrado nesta casa a minha « monarchia pouco experimental. » houve aqui quem predicesse que ella não duraria; pois não havia sentimento nacional entre os Belgas; que elles se lançariam nos braços de sua mais proxima visinha; que nós não estavamos fazendo outra cousa, mais do que pôr os fundamentos de uma nova mudança, e que o paiz estava em um estado de transicção. Ora, se houve nunca uma experiencia, dêem-lhe este nome se o quizerem, que fosse plena e completamente bem succedida, a elevação da Belgica a estado independente he essa experiencia. (*Apoiados.*) Em tempos em que todos os outros paizes da Europa, tem sido inteiramente revoltos, a Belgica tem permanecido intacta. (*Apoiados.*) O povo tem mostrado a mais admiravel dedicação e amor ao seu soberano, o soberano a maior confiança em seu povo, o qual tem feito progressos na industria e nas artes, e bem assim em todas as qualidades que distinguem um estado civilisado. (*Apoiados*), o que faz a maior honra a esse povo belga; além disso, elle tem adquerido um sentimento de nacionalidade que dá-lhe direito ao respeito de todos os outros paizes do mundo.. (*Applausos.*) Digo, portanto, que penso ser esse um caso, que podemos citar com orgulho e satisfação (*Apoiados*), e sobre o qual podemos justamente reclamar a approvação do parlamento do paiz (*Apoiados.*) Não foi inteiramente sem difficuldade, não só nos outros paizes, senão tambem em o nosso, que podemos levar esta longa negociação a um feliz resultado. (*Apoiados.*)

O honrado baronete disse que tomara tambem parte em outra operação que igualmente differia em algum grão de uma pura e mera intervenção diplomatica, essa operação foi a intervenção deste paiz nos negocios de Portugal pelo tratado de 1834. Penso que o honrado baronete estava no podêr quando o tratado da quadrupla alliança foi celebrado. Qual foi, pois, esse tratado? Nós temos sido accusados, eu especialmente tenho sido accusado de andar como doudo pela Europa, intervindo aqui e alli nos negocios internos dos outros paizes, e presumo pelo teor geral do discurso do honrado baronete que he entre outras cousas sobre essa tendencia para a intervenção nos negocios dos outros paizes que elle funda a sua desapprovação da maneira pela qual tenho procedido na direcção dos negocios estrangeiros, como orgão do governo. (*Apoiados.*) Ora uma questão se suscitou em Portugal entre D. Maria, representada por seu pai D. Pedro, e D. Miguel; por ventura, fallando em abstracto, importava muito a Inglaterra que Portugal fosse governado pela joven rainha, ou que D. Miguel, o qual se achava nesse tempo sentado sobre o throno continuasse nelle? Nós considerámos a questão não como uma simples escolha entre um soberano e outro, porém como, pois, realmente ella assim o era, uma questão entre o governo absoluto de uma parte e o governo constitucional da outra, (*apoiados*) e que interesse, talvez me perguntem, tinhamos nós nisso? He verdade que podiamos ter tido um interesse em favorecer o despotismo, porquanto he manifesto que para quem quer exercer influencia em um paiz, he-lhe mais facil tê-la onde o governo permanece em uma côrte e um gabinete do que onde elle permanece em uma assembléa que representa a nação: porém nós despresamos essa sorte de influencia em Portugal. (*Apoiados.*) Esposando a causa de uma constituição, reconhecêmos que essa influencia particular cessaria, porém sentimos que colheriamos outras vantagens que não só contrabalançariam, senão até mesmo excederiam a qualquer desvantagem que dessa fonte nos proviesse.

Nós conhecêmos que a prosperidade de Portugal era nisso interessada; (*apoiados*) que o melhor meio para fazer cessar os numerosos abusos que por tanto tempo tinham feito descer Portugal na escala das nações, que o melhor meio para applicar um remedio efficaz a esses males e dar pleno desenvolvimento aos recursos e prosperidade do paiz consistia em assegurar-lhe as vantagens inestimaveis de uma constituição livre, (*apoiados*) e por conseguinte pensar, como pensamos, que o direito estava da parte daquelle partido com o qual tremolava a bandeira constitucional. Nós e o honrado baronete comnosco, esposámos esta causa, e concluimos um tratado entre a Inglaterra, França, Hespanha e Portugal, estabelecendo que D. Maria devia ser collocada sobre o throno de Portugal. (*Apoiados.*)

Penso que este procedimento foi sabio, e perfeitamente defensavel; penso que o honrado baronete tem o direito de participar commigo (*riso*) do merito de ter vencido todos os preconceitos, (*riso renovado*) e de ter concorrido nesse acto de intervenção para o fim de dar a Portugal as bençãos do governo representativo; (*apoiados*) mas, talvez digam, em 1847 houve outra insurreição em Portugal e outra intervenção. Ora o que ha nisso de extraordinario? Porventura, quando se plantam instituições livres em um paiz no qual antes nenhuma tinha vegetado, póde alguem esperar, a não ser falto de senso commum, que essas instituições cheguem logo a maturidade e deem seus melhores fructos? (*Apoiados.*) He preciso tempo para educar os homens para a boa administração do governo representativo; (*apoiados*) he preciso tempo para reconciliar os governadores a submetterem-se á inspecção do governo representativo, (*apoiados*) e nos primeiros tempos da experiencia constitucional acha-se de uma parte que os representantes do povo não desenvolvem sufficiente moderação, bom senso e juizo no exercicio de suas funcções, e da outra que os membros do governo são demasiadamente zelosos das restricções que lhes são impostas e lutam constantemente, quér para illudir essas restricções, quér para quebra-las; (*apoiados*) mas perguntarei, não tem Portugal tirado do novo systema nenhum beneficio? Compare-se a sua condição com o que elle era debaixo dos governos arbitrarios, e ver-se-ha que, muito embora haja ainda abusos que devem ser corrigidos, a condição actual de Portugal tem tanta semelhança com a sua condição de outr'ora, quanta he a semelhança que a luz tem com as trevas. (*Apoiados.*)

Ora o que fizemos nós em 1847? Nossa conducta nesse tempo foi approvada pelo honrado baronete. (*Apoiados.*) Portugal achava-se em um estado de revolução; o throno corria o maior e mais eminente perigo; o governo portuguez solicitou deste paiz o soccorro que pelo tratado, no qual o honrado baronete teve parte, se tinha compromettido a dar. Elle fez a mesma solicitação á França e á Hespanha. Nós não reconhecêmos que esse tratado fosse applicavel ao estado de cousas então existente; porém tivemos que considerar o caso sobre seu proprio merecimento, sem referencia ás obrigações antecedentes, e com referencia sómente as obrigações geraes, ás obrigações permanentes deste paiz para com Portugal. Sei que muitos dos meus amigos que se sentão á minha direita (nos bancos ministeriaes) pensaram que seria mais prudente e consistente com os principios que deviam dirigir a conducta da Inglaterra, ter deixado continuar a lucta entre o partido liberal e o outro partido; porém eu pensei então, e penso ainda agora, que a determinação que tomamos foi justa. (*Apoiados.*) Estou convencido que derribando naquelle tempo, ou desarmando o partido liberal, nós o salvamos, tanto individual como collectivamente de grandes perigos e males. (*Apoiados*) Estou persuadido que se tivessemos declinado, as outras potencias, especialmente a Hespanha, teriam intervindo, e que para o não fazerem, seria preciso que tomassemos uma attitude que sem duvida teria envolvido a Inglaterra em guerra; seria preciso que dissessemos: -- « Se intervierdes, tereis guerra com a Inglaterra» e se tivessemos dito isso, quem ha ahi que me diga o que as outras potencias da Europa que sympathisam com a Hespanha poderiam ter dito, e que apoio teria esta recebido em tal guerra de paizes com os quaes a politica não aconselha a Inglaterra que tenha guerra? (*Apoiados.*) Estou persuadido que se não tivessemos adoptado a conducta que desenvolvemos, e pela qual essa guerra civil foi terminada sem mais effusão de sangue, ella teria sido acabada pela intervenção estrangeira, porém não com as condições que pozemos á terminação da luta.

As condições por nós impostas, fôram as seguintes: ampla e completa amnistia para todos os compromettidos nessa guerra civil; revogação de todos os edictos illegaes que tinham sido publicados pelo governo em opposição ao disposto pela constituição; convocação immediata do parlamento logo que as eleições podessem ter lugar, e formação de um governo que não fosse e composto nem dos membros do partido de Cabral, partido que então representava o principio arbitrario o principio *Tory* (*riso e applausos*), nem dos membros da junta do Porto. (*Apoiados.*) Estes termos fôram aceitos; não houve mais effusão de sangue; a constituição continuou em seu pleno vigor; ella não foi alterada, e Portugal acha-se presentemente no gozo dessa constituição, a qual praticalmente tem produzido tantos bens, quantos, atendendo-se ao pouco tempo durante o qual existe, della podiam ser esperados. (*Apoiados*) Mas, disse o honrado baronete, vós tendes Costa Cabral, entretanto que querieis livrar-vos delle.» (*Apoiados.*) Ora a falta que acho naquelles que são tão anciosos de atacar-me quer aqui, quer em outra parte, quer neste paiz, quer nos outros, he procurarem levar todas as questões a um negocio pessoal. (*Apoiados.*) Se querem combatter a politica da Inglaterra, dizem « Livremo-nos do homem que he hoje orgão dessa politic.» (*Applausos.*)

Emquanto a Inglaterra for a Inglaterra, emquanto o povo inglez for animado pelos sentimentos, pelo espirito e pela opinião que hoje tem, podeis derribar vinte ministros dos negocios estrangeiros, um apos outro, mas ficai certos que nenhum deixará de obrar sobre os mesmos principios. (*Applausos.*) Quando no exercicio de minhas funcções sou obrigado a oppor-me á politica de qualquer governo, gritam logo: « He por despeito contra esse homem, ou para agradar a elle ou a outro que isso fazeis.»

Com effeito, o honrado baronete disse que o fim que tivemos em vista no anno de 1847 fora meramente livrar-nos de Costa Cabral, e accrescentou que, achando-se este individuo outra vez no poder, esse fim tinha sido malogrado. Ora, nada nos importava quem fosse pessoalmente o ministro de Portugal, porém sentimos que havia alli muito excitamento popular, partido contra partido, classe contra classe, prestes a rebentar e sabiamos perfeitamente que se um membro da facção Cabral fosse feito ministro, haveria uma renovação da guerra civil; foi por isso que excluimos todos os homens dos partidos extremos, quér da facção Cabral, quér da facção junta, não para sempre, porém simplesmente por algum tempo, até que as côrtes decidissem que teria a sua confiança e quem deveria ser ministro. Portanto, não posso admittir o triumpho que o honrado baronete pensa que obteve á minha custa no facto de achar-se Costa Cabral, a despeito do procedimento que tivemos em 1847, feito actualmente ministro de Portugal. (*Apoiados.*)

(*Continuar-se-há.*)

Correspondencia.

AOS PRESENTES E VINDOUROS.

Protesto e juro pela Santissima Trindade, que nem eu, e nem nenhum dos meus amigos da comarca do Brejo concorremos, *nem por pensamento*, para o assassinato de Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, cujo desastre tenho profundamente deplorado! Assim como protesto e juro chamar á juizo todos esses canibaes da honra alheia que tão cruelmente tem pretendido comprometter a minha reputação, imputando-me factos que só os ensanguentados autores das carneficinas de Barreiros seriam capazes de praticar!

Homens desleaes! até quando quereis abusar da nossa paciencia? Catilinas do Brasil, como não trepidaes na perpetração de tantos crimes? E que maior crime, ó selvagens, que o de roubar a vida e a honra do cidadão?!

Brasileiros! removei qualquer juizo desfavoravel a meu respeito: vós vereis mui breve a verdade erguer-se magestosa dos enleios e labyrintos da calumnia; e conhecereis cadavez mais a perfidia, a corrupção, e moral gangrena que infecciona essas almas malfazejas, que de muito tempo decahiram da graça do Altissimo!!!

Eu assassino de Antonio Cordeiro! Ah! calumniadores! Esperai os tremendos golpes da vingadôra justiça, e ficai certos de que as vossas animosidades não prostrarão jamais a nobre altivez do meu animo.

Recife, 19 de setembro de 1850.

Joaquim Pinto de Campos.

COMMERCIO

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19 . . . . . 21:291,530

Descarregam hoje 20 de setembro.

Barca -- *Thomas-Yellors* -- farinha de trigo e manteiga.

Barca -- *Genevieve* -- mercadorias.

Brigue -- *San-José* -- idem.

Escuna -- *Laura* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 19.	126,460
Diversas provincias	5,991
	132,451

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 19 788,741

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19 305,991

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 19.

Maranhão -- 15 dias, brigue-escuna nacional *Laura*, de 163 1/2 toneladas, capitão Antonio Francisco da Silva Santos, equipagem 14, carga varios generos, a Novaes & Companhia. Passageiros, Mairio Olimpio Pinheiro, José Pacheco de Medeiros, Vicencia Maria com 1 filho menor e 4 escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York -- Brigue inglez *Siren*, capitão Jsac Catchpole, carga azeite de peixe Passageiros, D. W. Baymon com sua familia e D. Moers.

Observações.

O brigue sardo *Italia*, que chegou hontem entrou para o Mosqueiro com 10 passageiros de nomes Giuseppe Peluso, Raffaele Peluso, Domenico Mercadante, Raffaelle Mercadante, Giuseppe Choli, Biase Cesarino, Giuseppe Gravina, Giuseppe Finamoze, Francesco Antonio Furiati e Andrea Carrena: todos com passaportes.

EDITAES.

-- Perante a camara municipal desta cidade continúa a estar em praça, nos dias 18, 20 e 23 do corrente, os objectos que ainda não fôram arrematados, taes como ribeira da Boa-Vista, imposto dos mascates e boceteiras, casa da rua Imperial, e alguns talhos dos açougues publicos; e bem assim o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vacum, e as cazinhas da ribeira de San-José em que estão os talhos, sendo a arrematação das mesmas de uma a uma, e não em globo como dantes: os licitantes podem comparecer nos mencionados dias, munidos de fiadores devidamente habilitados. E, para constar, se manda publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 14 de setembro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Perante a camara municipal desta cidade será arrematada, a quem mais der, nos dias 20 e 23 do corrente, toda a porção de tijolo, resultante da demolição do muro desappropriado a Herculano Alves da Silva Paço da camara municipal do Recife, em 18 de setembro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 20 do corrente, depois do meio-dia, á porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica 5 grosas de fivellas de metal para suspensorios, por factura grosa 12,000 rs., total 60,000 rs.; 10 ditas de anneis de cobre para botões de colletes, por factura grosa 500 rs., total 5,000 rs.; impugnadas pelo amanuense João Cancio Gomes da Silva, no despacho por factura sôb n. 268 do corrente; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1850 -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

= Pela inspectoria da alfandega se contracta com quem por menos fizer duas boias de ferro para serem collocadas entre o ancoradouro de descarga e a ponte da alfandega; as pessoas que quizerem fazer esse contracto, dirijam-se a mesma repartição durante as horas do expediente até o dia 20 do corrente.

Alfandega, 16 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Theatro de S. Isabel.

20ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 21 de setembro de 1850.

Representar-se-ha o excellente drama em tres actos e um prologo

A POBRE DAS RUINAS.

Rematará o espectaculo a graciosa comedia em um acto

O Dilettante.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS-ARTES.

O director da galeria optica faz vêr ao respeitavel publico, e aos senhores assignantes, que domingo 22 de setembro, está aberta a galeria das 6 horas ás 9 da noite, com as seguintes vistas do cosmorama:

O Coloço de apenino.
A cidade do Porto pela Villa-Nova.
A serra de Pancorvo na Hespanha.
A cathedral de Milão.
A rua real de Berlin.
A destruição de Carthago pelo general Scipião.
A sahida de Moysés no Egypto.
Hilas as ruinas de Babilonia.
Bruellas o jardim da Bella-Vista.
O tunel gigante na Irlanda.
O interior das minas de sal, na Austria.

Os preços das entradas 500 réis cada pessôa. Os meninos de 10 annos gratis, vindo com familia.

Avisos maritimos.

-- Segue viagem para o Aracaty, até o fim do corrente mez, o hiate *Flor-de-Cururipe*: para carga ou passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Assú sahe, até o dia 25 do corrente, o brigue *Sagitario*: para carga ou passageiros trata-se na rua d'Apollo, n. 4, ou com o capitão a bordo.

-- Para o Ceará sahe em poucos dias a sumaca nacional *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por se achar com parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, n. 33.

-- A escuna *Europista*, sahe impreterivelmente no dia 18, o que se avisa aos que teem escravos a remetter para o Rio Grande do sul, os quaes devem ficar a bordo na vespera, e trata-se com a viuva Gaudino & Filhos, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

-- Para a Bahia, segue com muita brevidade o brigue brasileiro *San José*, para carga, passageiros e escravos a frete, trata se com viuva Gaudino & Filho: na pracinha do Corpo Santo, n. 66 ou com o Sr. capitão José Ramos de Souza a bordo,

Para Mossamedes

sahe, no fim do corrente mez de setembro, a barca portugueza *Bracharense*; só recebe volumes de carga até ao dia 23: os Srs passageiros que nella seguem, queiram-se aprompter, e apresentar os seus passaportes na casa n. 6, defronte do trapiche novo, até o dia 26, para que no dia 28 fiquem a bordo todas as suas bagagens.

--Vende-se a barcaça *Flor-de-Una*, de lote de 10 caixas, ancorada junto ao caes do Ramos; tem boa construcção, porcommodo preço: a tratar na mesma barcaça, com o mestre, Antonio Lins de Mello.

Leilões.

-- O Sr. Fernando Bieber, tendo-se retirado para Europa, ordenou ao corretor Oliveira, por cuja intervenção se effectuará, o leilão de sua mobilia, consistindo em um excellente piano, cadeiras de differentes qualidades, ditas de balanço, sofás, bancas de jogo, mesa de jantar, ditas redondas, lavatorios, commodas de differentes qualidades, bancas para luz, secretaria, marquezas, guarda-roupas, banca de costura, uma machina de engommar, esteira de forro, guarda-musicas, armarios, aparador, guarda-louça, cama de casal com cortinados e escada, ditas de ferro, ditas para meninos, espelhos, toucadores, lanternas, candieiro de globo, tapete, banheiro, trem de cozinha e outros muitos objectos assaz necessarios: sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, em a casa de campo, na Passagem-da-Magdalena, primeiro sitio grande á direita, passado o viveiro.

-- O capitão Mercata Cooper, fará leilão em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, la baleira americana *Franklim*, vinda da pescaria e naufragada em Carapibú, onde se acha encalhada, e dos seguintes artigos, que se suppõe estarem abordo da dita baleira ou perto della: 2 ancoras pesando pouco mais ou menos 1,800 libras cada uma, 1 ancorote de 500 ditas, 2 correntes sendo uma de 90 e outra de 150 braças de cumprimento, 4 ditas de 18 a 20 braças cada uma, para segurar baleias, 4 anzoes de 70 a 80 libras cada um, 1 caldeirão de cobre, 3 ditos de ferro, 75 ou 80 lanças e harpões, e diversas toneladas de lingoados de ferro para lestro: terça-feira, 24 do corrente, as 11 horas em ponto, na praça do Corpo Santo

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um dos mais esplendidos sortimentos de fazendas inglezas, todas de lei, ou chamadas carne de vacca, e as mais proprias para este mercado: segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- O annuncio publicado em o n. 210 deste *Diario*, chamando o Sr. Dr. Adelino Candido Carneiro da Cunha, para vir á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, não se entende relativamente a sua reputação, sim para fallar com uma pessoa de sua amizade, que se achava nesta casa aboletada, que muito interessa de lhe fallar, e como não soubesse de sua casa annunciou. -- *Francisco Simões da Silva Mafra.*

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 16, na rua do Rozario estreita: a fallar no segundo do mesmo.

-- Precisa-se de um homem moço e sadio, para ir para Pajeú de Flores, se occupar em trabalho braçal: quem quizer dirija-se á prensa de algodão de Joaquim José Ferreira, afim de tratar este negocio.

A quem convier.

José Luiz da Silva Guimarães faz sciente, que, desde o dia 13 ou 14 de agosto ultimo, deixou de ser testamenteiro em segundo lugar de seu finado cunhado Manoel Antonio Duarte Cunha, visto ter-se recolhido a esta provincia o seu filho, e primeiro testamenteiro Joveniano Antonio Duarte Cunha, que se achava no Rio-de-Janeiro, aquem passou a referida testamentaria com a entrega do respectivo testamento e documentos a elle relativos, ficando de tudo desonerado e saldo em contas; por isso quem se julgar interessado sobre qualquer negocio do casal, deve entender-se com o dito primeiro testamenteiro no engenho Cachoeira-Nova de Serinhãem, por intermedio do annunciante, que póde ser procurado em seu escriptorio, na rua larga do Rozario, n. 33, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 59, com duas salas, duas alcovas, seis quartos e cozinha no sotão: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Achou-se uma cambada de chaves: quem as perdeu, dirija-se ao primeiro andar da casa n. 24 da rua da Cadeia-Velha, que, pagando as despezas e dando os signaes, lhe será entregue.

-- O secretario da irmandade de N. S. do Livramento, por ordem da mesa actual, e em virtude do artigo 24 do compromisso, convida a todos os irmãos da mesma irmandade para comparecerem domingo, 22 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em o respectivo consistorio, para que, reunidos em mesa geral, possam eleger o novo juiz que tem de reger a irmandade para o futuro anno de 1851.

Ao publico.

Luiz Lopes de Oliveira tem vendido a José Mauricio Bitancourt Lacerda a sua parte que teve no bilhar da rua do Passeio-Publico, n....., que gyrava debaixo da firma Bitancourt & Companhia, ficando o mesmo Bitancourt obrigado a pagar o que a mesma casa dever; e todos aquelles que devem a mesma, até o dia 15 do corrente mez, deverão pagar ao abaixo assignado, por assim o termos concordado. -- *Luis Lopes de Oliveira.*

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, o favor de irem ou mandarem pagar seus debitos até o fim do corrente mez de setembro, isto para evitar despezas, pois não o fazendo se usará de outros meios.

-- Perdeu-se, no dia 14 do corrente, uma carteira, contendo quatro lettras da quantia de 90,000 rs., saccadas por João Martins de Barros, e aceitas por André Xavier Vianna; um val da quantia de 200,000 rs., passado por Joaquim Correia de Rezende Rego, e diversos papeis que só servem ao proprio dono, por isso roga-se a pessoa que a tiver achado, de a entregar na travessa da rua da Madre-de-Deos, n. 19, ou annuncie por este jornal.

-- O Sr. alferes do corpo fixo do Piauhy, Luiz Martins de Carvalho, haja de dirigir-se ao Aterro-dos-Afogados, n. 185, afim de receber uma carta vinda da provincia do sul.

-- Manoel Thomé de Santigo e sua mulher Rosa Maria da Conceição retiram-se para Mossamedes na barca *Bracharense.*

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz, atrás do Corpo-Santo, n. 68.

Attenção. Quem tiver para vender as seguintes obras usadas, ou algumas ditas separado, annuncie por esta folha. Retiro espritual, Flos Sanctorum ou a vida vida de Santo Antonio de Lisboa.

-- Precisa-se de um criado forro, ou captivo, para o serviço de portas as dentro de uma casa estrangeira: paga-se bem: na rua da Cruz, taverna n. 46, se dirá quem precisa.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 4, defronte do trapiche novo, proprio para escriptorio; a tratar na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem.

-- Marcellino Gonçalves da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo pardo de nome Alexandre.

-- O bacharel Oliveira Maciel está em exercicio da primeira vara do juizo municipal.

-- Precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro, para caixeiro de uma taverna: no largo do Pilar, n. 21.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, as horas do costume, no dia 28 do corrente, se ha de arrematar uma casa meiagoa, no becco por detras da rua dos Pescadores, por execução de José Moreira contra Francisco Monteiro de Andrade.

-- O terceiro batalhão de artilharia quer contratar um piston e um trombone.

-- Perdeu-se, no dia 12 do corrente, na estrada da villa do Cabo, uma carteira de Flandres, com 93,000 rs. em cedulas, uns *Diarios*, dous numeros da *Marmota* e umas cartas: quem a achou, querendo restituir, dirija-se ao engenho Utinga, ou á rua Direita, n. 93, que será recompensado.

Attenção.

No escriptorio da rua larga do Rozario, n. 33, primeiro andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, tiram-se titulos de residencia temporarios e vitalicios, despacham-se escravos, fazem-se conciliações, e trata-se mesmo de qualquer negocio forense, crime e civel: tudo a contento das partes, com a precisa promptidão e preço commodo.

-- A pessoa que annunciou precisar alugar um sitio na Varzea, dirija-se a casa de Miguel Felicio da Silva.

—A pessoa que annunciou precisar de um sitio na Passagem, com banheiro, casa pequena e sitio grande, falle a Joaquim da Silva Lopes.

-- João José Pereira, com loja de sapateiro na rua do Vigario, declara que o annuncio do *Diario* n. 211, não se entende com elle.

San-Miguel dos Afogados.

O administrador desta capella, transfere mais para diante a novena e festa que pretendia fazer a este glorioso archanjo no seu dia proprio; por não ser possivel fazêlo nesse dia, com a decencia que lhe he devida, em rasão das obras que ainda faltam concluir, como o ladrilho e guarnição da frente, torre, côro, pintura, e outros arranjos dos quaes se está tratando. Logo, porém, que esteja prompto ao menos o mais necessario, terá lugar a festa: no entanto, se alguum fiel devoto do milagroso San-Miguel quizer festeja-lo assim mesmo, em seu dia proprio, achará no actual administrador toda a coadjuvação necessaria.

-- Deseja-se fallar na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, com os Srs. abaixo declarados: Firmino Cezar Monteiro, Joaquim Antonio Barbalho, Jacintho Ferreira Ramos, Francisco Pimentel, Pedro Barol, Melquiades Francisco da Costa, José Mendes Campello, José Rodrigues, Marcellino Francisco de Salles Abreu, Jeronimo de Albuquerque, Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes Melquiades dos Santos Lima, Barnabé, Antonio de Albuquerque, Joaquim Coelho de Accioles Joaquim Antonio Pires, Pedro José de Barros, Manoel Thomaz C. Lima, João Borges Campos, João Anastacio Junior, Gonsalo Alves Lima, Francisco Romão, Mathias de Albuquerque Wanderley, Victorino Pimentel, cadete Cornelio Francisco Pereira da Silva, João Manoel Accioles.

-- Clara Maria do Nascimento faz sciente ao respeitavel publico, que tem instituido por seu bastante procurador ao Sr. Theodoro Gomes dos Reis. Recife, 18 de setembro de 1850.

-- D. Maria Angelica remette para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Esperança, crioula, de 14 annos.

-- Antonio Dias Pires, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes com seus filhos Lino Dias dos Santos, Benedicto, Francisco, Maria, Eugenia e Francelina, e sua nora Bartina Macara Cavalcanti.

-- Alugam-se os primeiro e segundo andares da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 26: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

Os bilhetes para a recita extraordinaria de 21 do corrente se distribuem nos dias 20 e 21, no salão do theatro.

-- Roga-se ao Sr. Dr. Joaquim José L. Vianna, do Maranhão, que venha ou mande pagar a quantia de 136 000 rs. como principal devedor pelo Sr. Dr. Machado; do contrario, terá de ser sempre lembrado: na rua da Cadeia, n. 13.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio Vaz Curado da quantia de réis 110,280, annuncie para ser procurado, que to lo negocio se fará.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza haja de vir pagar a quantia que não ignora, na rua da Cruz, n. 49.

-- Arrenda-se para qualquer estabelecimento uma propriedade sita na rua da Florentina, ao pé do estabelecimento do Sr. Beranger, o qual tem porto de embarque por detraz: a tratar nesta typographia.

-- João José Pereira Borges retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar um sitio pequeno, ou casa com bom quintal, e que tenha bom banho, e seja na Passagem, Capunga, ou Ponte-de-Uchôa: quem quizer alugar annuncie.

-- O abaixo assignado pede ao Sr. procurador Simão José de Azevedo Santos, que lhe falle com brevidade, para lhe dar solução do negocio de que o encarregou; aliás, o abaixo assignado declarará por este *Diario* qual he o negocio. Recife, 18 de setembro de 1850. -- *Manoel Domingues Pereira Ramos.*

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um casal de cachorros de fila verdadeiros, mas, ainda pequenos quem tiver dirija-se a rua da Cadeia velha do Recife, loja, n. 39, para entrar em preço.

Sahio a luz o 4.º numero do *Bello Sexo*, que se acha a venda nos lugares do costume.

Sahio a luz o 1.º numero do *Brado da Indignação*, como 20 paginas, periodico em resposta ao *Zoilo*, na livraria do Sr. Dourado, a 240 rs. o numero.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, quarto para criado, estribaria, coxeira para carro, etc. Uma dita mais pequena, no fundo do mesmo sitio: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Cruz, no Recife, n. 24, primeiro andar, junto a botica franceza.

-- Antonio Pereira Jacome, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Dão-se 160,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, sób penhores de ouro ou prata: na rua da Soledade, n. 27.

-- Precisa-se alugar um armazem, que seja situado na rua da Cruz do Recife: trata-se na mesma rua, n. 64.

-- Aluga-se uma casa no lugar da Trempe, com duas salas de frente, cinco quartos, uma sala atrás, cozinha fóra, com um grande quintal: quem a pretender, dirija-se á rua da Aurora, n. 58.

-- No dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua das Flores casa do Dr. juiz de direito, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uns moveis, uma bacia grande de prata e uma bolça; e não havendo licitantes serão adjudicados ao exequente José de Medeiros Tavares por execução contra João Francisco Ferreira.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- José Moreira da Costa Maia, subdito portuguez, retira-se para a colonia de Mossamedes.

-- O bacharel Antonio Epaminondas de Mello mudou-se para o sobrado ao pé do em que morava, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18, primeiro andar; e ahi póde ser procurado como advogado e procurador fiscal interino da fazenda publica nacional.

-- Troca-se por dinheiro uma pedra d'Ara: na travessa da Concordia, n. 5.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua da Roda, n. 32.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com commodos para grande familia: a tratar na mesma rua, n. 22.

-- Francisco Ferreira Rangel Pinto, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- José Antonio Pinto Guimarães, cidadão portuguez, retira-se para a nova colonia de Mossamedes.

-- Clara Felicia da Annunciação retira-se para o Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia dous filhos menores.

-- José Francisco de Paula, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para o serviço de rua e casa, e que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Na rua de Hortas, n. 54, apromptam-se bandejas de bolos de encommenda; tambem se dá de vendagem a pretas, ficando seus senhores responsaveis. Na mesma casa engomma-se e lava-se com asseio e perfeição, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma escrava cosinheira, para o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro da Boa-Vista, n. 1.

-- Aluga-se o armazem n. 20, defronte da rua da Madre-de-Deos, largo da Assembléa, o qual serve para prensa, armazem de recolher assucar ou couros, por ser perto da alfandega e do trapiche de embarque, tendo de fundo 110 palmos e 71 de largura: quem o pretender, falle com Manoel Alves Guerra.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

-- Aluga-se, annualmente uma casa de sobrado na rua da União, que accommoda duas familias, e tem vista para a barra: a tratar na rua da Aurora, n. 4.

Loteria da Matriz da Boa vista

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os não buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

Fabrica de obras de folhas de Flandres, rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

Nesta bem acreditada fabrica ha continuadamente um completo sortimento de obras de folha, bem como bacias, banheiros, bahús de todos os tamanhos, objectos de serviço domestico e para cozinha, bem como se fazem todas as obras por preço com modo, e com perfeição.

Novo estabelecimento de cotilaria fina, na rua Nova, n. 36.

José Pradines, cotileiro-armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua do Rozario larga para a rua Nova, n. 36, confronte a igreja da Conceição, onde o acharão promptio a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e preço mais commodo do que em outra qualquer parte. O annunciante, tendo recebido de França ultimamente um rico sortimento de objectos de sua arte, não lhe he possivel mencioná-los pela grande quantidade e variedade dos mesmos; mas assevera que tudo he o mais fino possivel, e será patente tudo aos compradores e por preços mui rasoaveis. O annunciante para facilitar a brevidade das encommendas que se lhe fizerem, mandou vir um official de França, o qual chegou pelo brigue *Cesar*, e se acha no exercicio de sua arte no estabelecimento acima.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Compras.

— Compra-se uma banca redonda de jacarandá, para meio de sala, em meio uso: nesta typographia, ou annuncie.

-- Compram-se sementes de melancia, alface e coentro: annuncie.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro: na rua Nova, n. 38.

-- Compram-se escravos com habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se, para uma encommenda, um escravo que seja bom official de tanoeiro: paga-se bem, agradando: na rua da Moéda, n. 7, a tratar com Leopoldo da Costa Araujo.

-- Compra-se uma negra, preferindo-se de nação e seja perfeita engommadeira, saiba cortar e fazer vestidos com perfeição e qualquer uma costura, e tenha algum principio de cozinha, sem vicios nem achaques e seja recolhida: na rua Larga do Rozario, n. 28, segundo andar por cima da loja de louça.

-- Compra-se um oculo grande de ver ao longe, em meio uso. na rua do Queimado, n. 14.

-- Compra-se uma escrava moça, que não tenha vicios nem achaques: no largo do Pilar, n. 13.

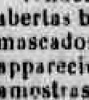
-- Compra-se um carro de 4 rodas, que seja hamburguez, e para um só cavallo: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 2 soleiras de pedra e 2 carros de mão: na rua da Florentina, n. 30, taverna.

Vendas.

-- Vende-se um candieiro francez para cima de mesa ou balcão, com vidro comprido, globo e uma manguinha de sobresallente, quasi novo, e por preço muito commodo: na rua de Hortas, n. 62, casa terrea com a frente pintada de azul e portadas brancas.

-- Vende-se uma porção de lenha, por preço commodo: na praça da Boa-Vista, n. 1.



Vendem-se chapéos de mola, cobertos de merinó, de elegantes fórmas, e de superior qualidade, por preço commodo; bem como chapéos da Italia, e de todas as mais qualidades por preços rasoaveis: na praça da Independencia, n. 26.

-- Vendem-se chapéos da Italia, de copa alta, muito bem sortidos, pelo diminuto preço de 2,800 rs cada um: na praça da Independencia, n. 26.

— Vende-se um mulato de 13 annos, com principios de pescador e canoeiro, sem vicios, muito robusto, e proprio para pagem, attendendo sua côr, agilidade e linda figura: na rua Direita, n. 89.

-- Vende-se o restante de 200 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cadeia do Recife, n. 34, casa de cambio.

A 5$500 o côrte de vestido.

Vendem-se as mais modernas cambraias abertas brancas e de côres, padrões adamascados e os melhores gostos que teem apparecido, a 5,500 rs. o côrte: dão-se as amostras com penhores: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

-- Vendem-se oculos de aro de aço fino, e vidro branco, para todas as idades; ditos de vidro verde e azul para ler de noite, ou cura de olhos, por ser de vidraça; lonetas de um e dous vidros, para augmentar os objectos, a que os francezes chamam pencener, do ultimo gosto: estas lonetas fechadas servem de microscopios para verificar cedulas e outros objectos que a vista não alcança; pulseiras douradas com pedras, ultimo gosto de Paris; bengalas da ultima moda; finissimos lapis em qualidade; gargantilhas pretas; medidas de marroquim para alfaiate; facas e garfos de cabo de chifre de viado, ao uso do bom tom de Londres; ditas de balanço, cabos de marfim; finissimas meias para senhoras; canivetes; machinas que de uma só vez aparam perfeitamente uma penna; e outras muitas miudezas chegadas recentemente: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

A 4,000 rs. o par.

Vendem se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

-- Vende-se um preto moço, bem robusto sadio e sem vicios, proprio para todo o serviço; na rua do Vigario, n. 14, taberna.

-- Vende-se um preto optimo padeiro: na rua da Cadeia do Recife, junto ao arco da Conceição, armazem de José Rodrigues Pereira.

Na rua do Queimado, n. 9,

vendem-se os mais asseiados punhos de filó para vestidos de senhora; lenços para mão de menino; ditos de garça para pescoço de senhora.

Grande pechincha.
A 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se uma porção de cassas francezas de novos padrões e de muitas côres, a 400 rs. a vara, e muito finas, a 500 rs.; ditas pretas muito finas, a 480 e 560 rs.; chitas largas francezas, a 320 rs o covado: na rua do Crespo, n. 14. loja de José Francisco Dias.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia, abertos, para senhoras; camizetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muitos rasoaveis

Chapéos de sol para senhoras.

Vendem-se chapéos de sol de seda com franjas, muito ricos, com cabos de marfim e dos mais modernos. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, com armação de baleia e muito bons. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Grande sortimento de chapéos de sol de panno trançado, muito grandes, com armações de baleia das mais fortes, cabos de latão e de pao, proprios para senhores e feitores de engenho. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Chapéos de sol de panninho com armação de baleia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vende-se um terreno e telheiro na rua da Palma, n. 10, que confronta com o sobrado do Sr. Gomes Penna: na rua Nova, taberna n. 65. Na mesma taberna tambem se vende uma porção de rebolos para barbeiro.

-- Vende-se, no armazem da rua da Cruz, n. 9, feijão muito novo; pedras para filtrar agoa; globos para ter luz na escada; 2 caixões para depositos de generos; um rico braço de balança grande: tudo por preço commodo.

João Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Colares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade

Loteria da matriz da Boa-Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre até o fim do corrente mez.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação podér ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por « phthisica constitucional ». Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saúde, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes fórmas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado aquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar fôrça aos orgãos pulmonares; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos.

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática quér na dieta ou no exercicio.

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e, as ordens serão pontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

Manteletes e capotinhos ultima moda.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, tem para vender um grande sortimento de manteles e capotinhos de grosdenaple furta cores, gosto muito novos e guarnicidos com lindos bicos e por preço de agradar ao comprador.

-- Vende-se um bonito escravo moço com principios de padaria: na rua do Rangel, n. 57.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Cal e potassa.

Vendem-se barris com cal de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril; ditos da mais nova e mais superior potassa do Rio-de-Janeiro, por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

— Vende-se a taberna de Nicoláo Rodrigues da Cunha, no pateo do Paraizo, n. 16, com poucos fundos, e muito afreguezada a retalho: a tratar na mesma, com José Pereira da Silva.

Meias de linho.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 19, por preço commodo.

Vinho PRR

branco, em barris de cinco em pipas, melhor e mais barato do que em outra qualquer parte: no cáes da alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vende-se panno de algodão da terra, de muito superior qualidade, a 200 rs. a vara; cassa chita, a 240 rs o covado; dita mais fina, de bonito padrão, a 320 rs.; mantas de seda para senhora, a 4,000 rs. cada uma: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

— Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, novo: na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Vende-se a Epoca, jornal de industria, sciencia, litteratura e bellas artes: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Morass.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro, na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes. Na mesma loja tambem se vende um methodo para violão, do autor Luigi Castelacci, contendo as afinações para se tocar os sons armonicos, por barato preço.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

— Vende-se excellente cera de carnauba, em barricas, a 7,000 rs. a arroba, já se sabe, contando o dinheiro, para não haver duvidas: no armazem defronte da escadinha do caes da Alfandega.

Queijo londrino.

Vende-se, no armazem de Manoel Francisco Martins junior, na rua da Cruz, n. 62, queijos londrinos, presuntos para fiambre, latas com biscoutinho inglez, conservas e mostarda, chá de S.-Paulo o milhor possivel, e latas com bolachinha de araruta: tudo novo e barato.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., he o que valem de feitio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

A 1$000 o córte de calças.

Vendem-se brins de côres, com listra ao lado, de bonitos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n 8, loja defronte da botica.

— Vende-se um sitio na rua do Pires, que faz esquina para o Corredor-do-Bispo, com boa casa, cozinha, casa para pretos, estribaria, cocheira para um carro, um parreiral, boa agoa, algumas mangueira, e outros arvoredos: na rua da Concordia, a fallar com José Antonio Correia Junior.

Pechincha.

Vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo diminuto preço de 3,000 rs.: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

Pelo diminuto preço de 3,000 rs.

Vendem-se chapéos de palha da Italia: na rua da Cadeia do Recife, n. 49, loja de miudezas.

-- Vende-se superior rapé de Lisboa, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira*: os Srs. freguezes que gostam de tomar a boa pitada, não deixarão de o mandar buscar ao largo da Assembléa, n. 4.

Animaes para roda e bois para carro.

Vendem-se animaes para roda e bois para carro: no engenho Carauba da freguezia de Tracunhãem.

-- Vende-se liaças de vimes, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

Quem as vir comprará por ser barato.

Vendem-se luvas de pellica com guarnições e palmas as mais bonitas que se teem visto, e por preços que convidam: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera, n. 33.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se 6 pretos moços, de bonitas figuras, optimos para qualquer serviço, tanto da praça como do matto; um dito bom cozinheiro; um mulatinho de 15 annos; um dito de 10 annos, muito lindo; uma mulatinha de 20 annos, que engomma, cozinha e cose com perfeição; 3 pretas moças, de bonitas figuras; uma parda com uma linda cria, a parda cozinha, faz doces, lava, he despenseira, enfermeira e entende de partejar, optima para administrar alguma casa de familia; uma dita que engomma e cozinha com perfeição; uma dita com algumas habilidade, por 350,000 rs.; uma preta de meia idade, por 300,000 rs.; e outros escravos que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte, e não escondem molestias, vicios nem achaques, caso os tenham: na rua das Laranjeiras, n. 14, segundo andar.

500 réis.

Vende-se chá hysson de muito boa qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Um escrave official de pedreiro.

Vende-se um preto moço, de bonita figura, bom official de pedreiro, de boa conducta; uma bonita mulatinha de 10 annos, propria para servir de companhia a uma menina: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se chita franceza com algum mofo, pelo diminuto preço de 160 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja

— Vendem-se obras portuguezas, a saber: Cartas da India e China; contos do Serão; Jornal das bellas artes; Almanak popular; Universo Pittoresco; Autopsia dos partidos; Vista de diversos edificios notaveis de Portugal; Retratos de pessoas celebres; as Duas Dianas, romance de Alexandre Dumas, traducção portugueza: na rua do Crespo, loja n. 5 A, ou na casa n. 6, defronte do trapiche-novo.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo 4 moços de bonitas figuras; um mulatinho de 15 annos; um moleque de 14 annos; um escravo que cozinha o diario de uma casa; uma linda mulatinha de 13 annos, que cose, engomma e cozinha; uma dita de 24 annos; duas escravas moças, de bonitas figuras, boas engommadeiras, e que cosem bem; 4 ditas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

He baratissimo.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500 rs.; ditos a 3,000 rs.; ditos de tres solas e ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,500 e 2,000 rs.; sapatões do Aracaty, a 800 rs. o par: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

-- Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano, n. 72, com poucos fundos: a tratar na travessa da Concordia, n. 5, sobrado, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

Luvas pretas de rede para sra.

Vendem-se luvas pretas de rede, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; ditas sem dedos, a 400 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 33, junto á de cera.

Milho:

vende-se na rua da Cadeia, n. 64, armazem de Campello Filho.

--Vende-se uma casa sita na rua do Bom-Fim da cidade de Olinda, cuja casa he construida de novo, grande, muito bem repartida, e está quasi acabada: a tratar com o tenente-coronel Ignacio Antonio de Barros, morador na ladeira da Misericordia da mesma cidade, que facilitará a chave da dita casa, para quem quizer a examinar.

Ao barato.

Finissimas casemiras francezas, o córte a 6,500 rs.; os mais modernos chapéos francezes e de superior qualidade, a 7,000 rs.; um lindo sortimento de colletes de gurgurão, setim e velludo bordados e de flores por barato preço; lindos lenços de seda de côr para gravatas o mais lindo gosto que têm vindo a esta cidade; ricos cortes de douralinas para vestidos; finissimas cassas pintadas, gostos os mais modernos, a 700 rs. a vara; córtes de vestidos de cambraia com barra muito bonito gosto; ricas cambraias abertas de todas as côres para vestidos; córtes de calça de lansinha, pelo barato preço de 1,800 o córte e outras muitas fazendas, tudo preço muito commodo: na rua do Crespo, loja n. 16, esquina da rua das Cruzes.

Chá nacional:

vende-se na rua da Cadeia, n. 64, em caixinhas de 4 a 16 libras.

Couro de lustro a 3$500 a pelle.

Vende-se couro de lustro, o melhor que tem vindo a este mercado, a 3,500 rs. a pelle; ditas de bezerro francez, a 2,880 rs.; sapatões de couro de lustro, bem trabalhados, a 4,000 rs. o par; ditos brancos do Aracaty, a 1,600, 1,000 e 800 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 1,900 rs.; bonetes para meninos, a 240 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado ao pé do selleiro.

-- Vendem-se vinte pipas vasias: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 ás 5 da tarde.

-- Vende-se, ou permuta-se por uma casa nesta praça, um sitio no Monteiro, com casa de pedra e cal, arvoredos de fructo e terras: na rua de Hortas, casa terrea pintada a frente de azul e as portadas brancas, se dirá que faz este negocio.

-- Vende-se uma pardinha de 15 annos, de muito bonita figura, que cose bem, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, faz renda, e he bem propria para acompanhar uma noiva, attendendo a exemplar conducta: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se uma carta de pergaminho, mandada vir de encommenda do Rio-da-Janeiro, para bacharel do curso juridico de Olinda, em muito bom papel e com a competente fita: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se 3 lindos moleques, sendo um bom cozinheiro; um dito com principios de carpina, muito lindo para pagem e de boa conducta; um dito bom bolieiro; quatro pretos bons para todo o serviço; um dito de meia idade bem robusto, bom para campo; uma negrinha de 10 annos, com bons principios de costura; uma dita de 16 annos, para todo o serviço; tres pretas, que cozinham e são boas quitandeiras; uma parda de 25 annos, que engomma perfeitamente, cose, faz o mais arranjo de casa, he muito carinhosa para meninos e de muito boa conducta; uma preta de meia idade, muito em conta; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Sedas e velludos.

Vendem-se ricos córtes de seda modernos, furta-côres, tanto lisas como de listras e de barra; velludos de côres; merinó azul para roupinhos de meninos: na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se um escravo de bonita figura, fiel, perito official de pedreiro e bom canoeiro. por preço rasoavel: na rua do Queimado, n. 3, terceiro andar.

Bom e barato.

Sapatinhos de lã para crianças, a 400 rs. o par; suspensorios para menino, 80 rs.; carteiras com agulhas, a 320 rs.; bonnetes de veludo para menino, a 640 rs.; linhas de peso a 60 rs. a miadas; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; camisas de meias para homem, a 1,280 rs.; meias cruas para homem, a 160 rs. o par; ditas pintadas, a 240 rs.; babados abertos para toalhas, a 120 rs. a vara; bengalinhas de junco, a 240 rs.; e outras muitas cousas baratas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera, n. 33.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Hervilhas:

vendem-se em garrafões: no armazem junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Mobilia

Vende-se, por preço commodo, uma mobilia, consistindo em 2 pares de lanternas bordadas e com pés de vidro, 14 cadeiras, sendo duas de braços, um sophá, 2 consolos, uma mesa redonda, uma cama de armação com cupula, para casados: tudo de jacaranda e muito bem feito; assim como excellente piano, de verdadeira patente de Colard & Colard, com um machinismo de nova invenção para mudar o teclado em 4 vozes differentes: tudo a dinheiro ou a prazo: na rua do Rangel, n. 11, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde das 4 em diante.

Potassa:

vende-se em barris pequenos, na rua da Cadeia, n. 64, armazem.

Que bello petisco

para quem gosta do que he bom, tudo bom e bem tepeirado, como sejam latas com hervilhas; ditas com salmão; ditas com diversas comidas de peixe e carne; ditas com sardinhas; queijos do Seridó, de 8 a 19 libras, tambem se parte; doce de goiaba e banana, em caixões grandes e pequenos: tudo barato e não se engana: boa pinga do Porto; conservas de todas as qualidades; ainda resta uma pequena porção do café de primeira qualidade, a 180 rs. a libra; hervilhas, a 200 rs.; grão de bico, a 120 rs.: não se notam todos os generos nem os preços para os compradores apparecerem na rua das Cruzes de S.-Antonio, taverna pintada de azul, para verem o que he bom, pois bem sabem que o que he bom acaba-se logo, e não aconteça abrigarem como succedeu com o café que se acabou.

Farinha de Tapuyú.

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Já o barato causa admiração!
Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes de ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Rapé Paulo Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Oh! que pechincha!

Na rua do Passeio-Puplico, n. 9, loja de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, padrões de muito bom gosto, a 200 rs. o covado; assim como se dão amostras aos compradores; lenços de seda, a 1,000 rs.; cassa de quadros e listras, proprias para babados, a 240 rs a vara; chitas escuras, a 140, 160, 200 e 240 rs. o covado; lenços encarnados da fabrica, a 200 rs.; castores para calças, a 160, 240 e 320 rs. o covado; brim branco trançado de listras, a 1,000 rs. o córte; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte

-- Na rua Augusta, venda por baixo do sobrado que foi de José Maria, vende-se carne do sertão, a mais gorda possivel, pelo preço do costume: affiança-se ser a melhor que se tem tido.

-- Vendem-se cem apolices da companhia do Beberibe, todas ou em porções menores: na loja de Ignacio José da Silva, junto ao arco de Santo-Antonio, no escriptorio da companhia, e no do caixa da mesma se dirá quem vende.

--Vende-se uma preta natural do sertão, moça, sem achaques, e que cose, engomma e faz renda: na rua da Cruz, n. 13, armazem. Adverte-se que he chegada do Ceará no vapor *Bahiana*.

— Vendem-se 90 saccos de estopa e algodão, novos e com duas varas cada um, proprios para farinha: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

--Vende-se um moleque de 18 annos; uma preta de 20 annos: na rua do Queimado, n. 6, loja.

Aos Srs. mestres sapateiros.

Vende-se couro de lustro, a 2,500 rs. a pelle: na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.

— Vendem-se velas de carnauba, por preço commodo: na rua Formosa, quinta casa.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

Rua do Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Pelo ultimo navio chegado do Havre, recebeu-se as ultimas modas de Paris para uso das senhoras, como sejam: chapéos de seda e de palha, capotinhos, manteletes, cabeções de bico, camisinhas, golinhas, manguitos, lenços, bicos, fitas, meias, flores para casamento, chapéos de palhas para montaria, tranças de seda e algodão, botões de todas as qualidades, filó liso e bordado, cambraia lisa e bordada, e mais outras fazendas de gosto e baratas.

Loja de seis portas em frente da igreja de N. S. do Livramento.

O administrador desta loja querendo trocar por cedulas algumas alcaides que ainda lhe restam, tem resolvido vende-los por baixo preço, para animar aos compradores, sendo: chales pretos de rede, a 240 rs., proprios para as senhoras que estiverem de luto botarem pelos hombros quando forem para o banho; lenços de filó de tres pontas, a 240 rs.; córtes de cassa seda, a 5,000 rs.; riscados monstros, a 260 rs., e meio ditos, a 200; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. muito fina; cassa preta a 120 rs. o covado; e um sortimento de fazendas em porção e a retalho por preço rasoavel.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortida ao gosto dos freguezes, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

Brinquedos para meninos.

Vendem-se caixinhas com brinquedos para meninos, pelo diminuto preço de 480 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera, n. 33.

-- Vende-se superior cera de carnauba: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

-- Vende-se um quartão muito novo e bom carregador: na rua Nova, n. 41.

-- Vende-se um sitio que não he foreiro, na estrada que vai da campina do S.-Amaro para Belem, com boa casa de vivenda com sotão, cinco janelas, copiar, muitos commodos, cozinha fóra, cacimba, estribaria, lugar para bezerros, cinco viveiros, um sem numero de cajueiros, muitos coqueiros, mangueiras, jaqueiras, saputiseiros, jambeiros, larangeiras, etc., muito terreno devoluto que mediante algum trabalho póde dar pasto para 8 ou 10 vaccas de leite, com desembarque para a cambôa da Tacaruna para a maior canoa carregada: adverte-se que o seu proprietario vende-o em consequencia de não lhe convir possui-lo: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se um rebuço de muito gosto, por preço commodo: na rua do Trapiche, armazem, n. 15

Cartas francezas para voltarete.

Vendem-se cartas francezas, as mais finas que se podem encontrar: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera, n. 33.

Coifas para padres.

Vendem-se coifas de seda preta, proprias para padres, por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

-- Vendem-se meias de lãa branca, grandes e pequenas: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

Na rua do Queimado, loja n. 19,

vendem-se com algum abate em preços as seguintes fazendas:

Lenços de pura seda de côres para pescoço de senhora, bons padrões	1,800
Ditos de sarja preta, tambem proprios para pescoço de senhora	1,600
Ditos de seda dito	1,280
Ditos de panno, muito finos, padrões de seda	360
Ditos de cassa branca	160
Cassas de côres de muito bonitos padrões, a vara	600
Riscados francezes muito finos e largos o covado	300
Pecinhas de bretanha de linho muito fina	3,500
Riscados escuros de bons pannos, e de côres fixas, o covado	160
Chales de cambraia bordada e adamascadas	1,000

Tambem se vende meias de differentes tamanhos para meninos, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Barricas com farinha sssf:

vende-se na rua da Cadeia, n. 64, armazem.

Batatas:

vendem-se em gigos de 40 libras: na rua da Cadeia, n. 64, armazem.

Chapéos francezes.

Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se chapéos os mais modernos e da melhor qualidade, por commodo preço; brins de côres de linho puro, muito finos, proprios para calças, colletes e palitós, a 1,120, 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços para gravata, de setim, e de muito bom gosto.

Farelos:

vendem-se em saccas, no armazem da rua da Cadeia, n. 64.

Arroz a 1$000:

vende-se na rua da Cadeia, n. 64, armazem de Campello Filho.

-- Vende-se um rebuço de muito gosto, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 15, armazem.

Escravos Fugidos.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

50,000 rs, de gratificação

a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo mato com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio a qual foi pegada em terras do engenho S.-Anna, andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22 ou na praça da Independencia, n. 17.

-- Fugio, segunda-feira, 16 do corrente, a mulata Josepha, de 30 annos pouco mais ou menos estatura regular, côr fula, cabello cortado; tem os olhos um pouco doentes; levou vestido encarnado de listras, um lenço de lãa no pescoço, e duas argolas lisas nas orelhas; veio de Tamandaré; foi comprada ha 2 mezes, ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua das Agoas-Verdes, n. 86.

-- Fugio, no dia primeiro de agosto proximo passado, o preto Gabriel, de nação, de 30 e tantos annos, de estatura mediana, bem ladino, falla bem, bastante barbado; tem uma cicatriz junto ao tornozelo da perna direita; tem o costume de abaixar a cabeça quando falla, gosta de embriagar-se; veio ha pouco do Rio-de-Janeiro; levou camisa de madapolão, calças de casemira riscada; furtou uma trouxa onde levava algumas calças, colheres de prata e outros objectos: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 21, que será generosamente gratificado.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, uma escrava crioula, que a falla quer imitar a negra de outra banda, de 21 annos pouco mais ou menos, de nome Maria do Carmo, de altura regular, corpo meio cheio, cabellos um tanto ralos, olhos grandes e empapuçados, beiços grossos, nariz chato, côr um tanto fula; tem marcas de sarnas por todo o corpo, uma marca de bouba em uma das pernas, e outra em um lado de um dos peitos; levou uma trouxinha com algumas roupa, 2 vestidos velhos de chita, um de riscado e um de madapolão, e panno da Costa. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua larga do Rozario, indo para os quarteis, casa de Antonio José Vieira de Souza, por cima da loja do Sr. Victorino, que serão gratificados.

-- Desappareceu, no dia 9 do corrente, o escravo Pedro, de 28 annos, mulato, corpo grosso, cara redonda, cabellos torcidos; tem um dente podre na frente; levou calças e camisa de algodãozinho novo: quem o pegar leve-o á rua da Aurora, n. 48, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

MUTILADO